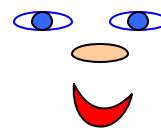


Corte os braços e os pés e cole em cartolina, os olhos e nariz (podem ser sobras de papel furado em furador) a boca e , enfeite como quiser. Leve o rolo já encapado ou o papel cortado para As crianças encaparem.



Pezinhos: Cole o rolo no fundo do coração. Serve como base.

Idéias Básicas: Ensina-nos a Doutrina Espírita que todos contamos com a ajuda dos Espíritos protetores desencarnados, voltados ao bem, os quais pela intuição buscam nos orientar e auxiliar. Constituídos por entidades amigas, espíritos familiares, desta ou de outras existências, eles se incumbem de nos induzir ao esforço do bem e do progresso. A missão do espírito protetor é como a de um pai com relação aos seus filhos, ou seja guiar o seu protegido pela senda do bem, auxilia-lo com seus conselhos, confortá-los em suas aflições, etc.

Referências Práticas p/o desenvolvimento da aula: Os pais e os filhos – a professora que orienta – O irmão mais velho que protege o mais novo – Os animais protegendo e defendendo suas crias – O agasalho protetor (chuva e frio) – Os guardas de trânsito – O corpo de bombeiros – O telhado de uma casa – a sombra de uma árvore – os enfermeiros – As vacinas (bem legal esse)
Os óculos protetores – O rondante – O farol.

Conclusão evangélico-doutrinária: . desde o nascimento até muitas vezes na vida espírita, prolongando-se através de muitas existências, o Espírito protetor se dedica a uma criatura para guiá-la na senda do bem. . Se a criatura não atende, absolutamente aos conselhos de seu guia este afasta-se mas não o abandona completamente, permanecendo atento para auxiliar sempre que o seu protegido volta ao caminho. . O espírito protetor, anjo da guarda é o que tem por missão acompanhar o homem na vida e ajudá-lo a progredir. É sempre de natureza superior com relação ao protegido. Desde que nos disponhamos ao trabalho edificante, ao estudo ou á prática do bem, contaremos sempre com a ajuda dos Espíritos Protetores, que em caráter individual ou coletivo, pois o Senhor auxilia aos homens através dos Espíritos cumpridores de seus desígnios.

Bibliografia: Livro dos Espíritos: 489 a 552 – Evangelho S.Espiritismo: cap.20, item 5 – Cap. 28, itens 11 ao 14.